



CINEARTE E A SCENA MUDA ▶ www.bjksdigital.museusegall.org.br

Como se vê em outra matéria desta edição, as revistas *Cinearte* e *A Scena Muda* tiveram um papel fundamental na formação de cinefilia e de reflexão sobre o cinema brasileiro nas décadas de 1920 a 1950. Até há pouco tempo, contudo, sua recuperação ficava restrita a pesquisadores que se dispunham a procurar os poucos acervos disponíveis em bibliotecas. Mas agora é diferente.

Num site especial da Biblioteca Jenny Klabin Segall, qualquer um pode consultar os textos de Adhemar Gonzaga, Pedro Lima e das primeiras gerações de críticos e repórteres cinematográficos no Brasil, bem como uma vasta iconografia da época. Para a digitalização das 110 mil páginas de 1.820 edições das duas revistas, foram reunidos os acervos do Museu Lasar Segall e da Cinemateca Brasileira, com patrocínio do Programa Petrobras Cultural.

O site tem navegação um pouco lenta e não permite “folhear” as publicações. O acesso é feito página a página, no formato de PDF. Mas o internauta pode salvar cada página em seu computador para leitura *offline* ou mesmo impressão. Aí está um extraordinário passeio pela visão dos fãs e dos críticos que acompanharam o mercado brasileiro de cinema na primeira metade do século XX.



DOC ON-LINE ▶ <http://www.doc.ubi.pt>

A cada seis meses, desde dezembro de 2006, os estudiosos do documentário têm recebido um presente especial. É a Revista Digital de Cinema Documentário, mais conhecida como Doc On-line. Fortemente ancorada no meio acadêmico, ela é editada em conjunto pela Universidade da Beira Interior (Portugal) e a Universidade Estadual de Campinas (Brasil). Tem por objetivo divulgar pesquisas e reflexões no âmbito do cinema documental, com ênfase nas abordagens de caráter multidisciplinar.

No site estão disponíveis todos os textos das oito edições lançadas até agora, cada uma dotada de um dossiê temático: Antropologia, Ética, Tecnologia, Modos de Representação, Narrativas, Documentário Social e Político, Filmes caseiros e para a internet. Há também artigos diversos, “leituras” de livros sobre docs, análises e críticas de filmes, entrevistas e resumos de teses e dissertações.

Entre os autores, destacam-se brasileiros e portugueses, com presença menos frequente de pesquisadores hispano-americanos e espanhóis. O próximo número da *Doc On-line* vai se estender sobre o tema Biografias e Histórias de Vida.



TELEVISIÓN AMÉRICA LATINA ▶ <http://www.tal.tv/pt/>

Você com certeza nunca sintonizou a Televisión América Latina em seu aparelho de TV. Mas ela existe virtualmente como uma rede de 190 associados, entre emissoras, instituições culturais e educativas, e produtores independentes, em 21 países latino-americanos. Na TV Brasil, por exemplo, comparece através do programa diário *Tal como somos*.

Essa ponte entre parceiros é feita mediante uma curadoria de programas sobre cultura, documentários, curtas-metragens e séries – tudo produzido por latino-americanos e circulando de maneira colaborativa e solidária. Mas o espectador não depende somente do televisor para ter acesso ao banco de conteúdos da TAL. Uma WebTV coloca esse acervo ao alcance do teclado, permitindo acessar materiais por países, gêneros e áreas de interesse.

Assim é que você pode assistir a um documentário sobre a arte de Rosângela Rennó ou sobre a comunidade gay do Panamá, por exemplo. Pode conhecer a luta livre das *cholas* bolivianas ou os *causos* irresistíveis da violeira Helena Meirelles. Tal como se espera de uma televisão formatada para a era da troca e da cooperação.

Carlos Alberto Mattos carmattos@filmecultura.org.br